



## JOSÉ ROLINHO SOPAS

Sócio efectivo do GCF desde 1948

Sócio Honorário do GCF desde 1963-nº65

José Rolinho Sopas, natural do Paião – Figueira da Foz, onde nasceu em 22/08/1928, veio residir para a Figueira da Foz com a idade de 9 anos. Fez a 4ª Classe na Escola primária “Conde Ferreira”, ingressou no Liceu Dr. Bissaia Barreto, onde completou o 3º ano, tendo em seguida frequentado o colégio Academia Figueirense, onde finalizou o Curso Geral do Liceu. Concorreu à Escola Náutica, não tendo sido admitido devido a motivos políticos. Tirou o Curso de Sargentos Milicianos na Arma de Cavalaria, durante o serviço militar.

Em 1981 frequentou um curso de Teatro orientado pelos actores Júlio Cardoso e Ester Novais.

Residindo junto à foz do Rio Mondego, cedo se sentiu atraído pela prática dos desportos náuticos.

Assim, durante a sua vida escolar, na modalidade de remo, representou o Colégio Academia Figueirense, fazendo parte de tripulações que ganharam diversas provas escolares, tendo sido seleccionado para representar a Figueira da Foz, em regatas da Mocidade Portuguesa.

Mais tarde, em representação do G.C.F., foi Director/treinador e timoneiro de diversas tripulações, conquistando os seguintes títulos a nível regional e nacional:

1955	Campeonato Regional	yolle 8 júnior
1955	Campeonato Regional	shell 8 sénior
1957	Campeonato Nacional	shell 4 júnior
1958	Campeonato Regional	shell 8 sénior
1959	Campeonato Nacional	yolle 8 júnior
1959	Campeonato Regional	yolle 8 principiantes
1960	Campeonato Nacional	yolle 8 júnior
1960	Campeonato Regional	yolle 4 júnior
1960	Campeonato Regional	shell 8 júnior
1961	Campeonato Regional	yolle 8 júnior
1963	Campeonato Regional	shell 8 principiantes
1963	Campeonato Regional	yolle 8 sénior
1964	Campeonato Regional	yolle 8 sénior
1964	Campeonato Nacional	yolle 4 júnior
1964	Campeonato Regional	shell 4 sénior
1965	Campeonato Regional	yolle 8 júnior



Os Campeões Nacionais de shell de 4 juniores – 1957 1960 – Campeões Regionais de yolle de 4 Juniores, em Vila Franca de Xira

Durante este período de tempo disputou ainda diversas provas de remo e de outras modalidades, das quais referimos as mais importantes:

1955	Torneio de Voleibol do G.C.F. (inter sócios)
1956	Provas inter sócios em remo
1957	Provas na Praia de Mira, em remo
1957	Torneio inter sócios G.C.F. em Basquetebol
1957	Torneio G.C.F. em Tiro (3º lugar)
1958	Torneio G.C.F. em Tiro (2º lugar)
1958	Concurso de Pesca Desportiva
1958	Torneio do G.C.F. em Voleibol
1959	Prova Porto / Lisboa em shell de 8 remos
1959	Torneio G.C.F. em Tiro (2º lugar)
1960	Prova G.C.F. em Tiro (1º lugar)
1961	Dia do Remo- yolle 8 (1º lugar)
1962	Abertura da época de remo – Dia do principiante
1963	Provas Federação Portuguesa de Remo shell 8 (1º lugar)
1964	Dia da Marinha em remo (1º lugar)
1964	Regata do Vinho do Porto em remo
	Provas inter sócios do G.C.F. em remo
	Abertura da época de remo – yolle de 4 junior

Também, a partir de 1955 acompanhou a actividade desportiva com a colaboração no dirigismo do Clube, ocupando o seguinte cargos nos Órgãos Sociais:

1º Secretário da Assembleia Geral	1965 a 1969 e 1978 a 1993
Conselho Fiscal	1974 a 1975
1º Secretário da Direcção	1955 a 1957 e 1960 a 1963
Vogal da Direcção	1959 e 1996 a 1999
Vice-presidente da Direcção	Abril 1994 a Junho de 1994



A Direcção de 1957

A partir da inauguração do Pavilhão Galamba Marques foi nomeado Director do mesmo, mantendo-se ininterruptamente nessa responsabilidade até esta data.

Simultaneamente à prestação como atleta, treinador e dirigente assinalamos as colaborações e desempenhos que o relacionam com o Clube:

1954	Director da Secção Dramática do Ginásio
1956	Representante do Clube, juntamente com Manuel Ratinho, na inauguração do Estádio José de Alvalade, do Sporting Clube de Portugal, com a curiosidade dos dois representantes e do estandarte se terem deslocado de scooter.
1956	Colaboração na organização das provas de motorismo
1956/8	Colaborou nos números únicos dos 61º, 62º e 63º Aniversários
1957/1958	Colaboração nas organizações de Provas de Tiro
1957/62	Director da Secção Náutica
1958/59	Fez parte das últimas Comissões organizadoras das Grandes Regatas Internacionais da Figueira da Foz
1958/77	Colaboração na organização de provas de automobilismo (Rallys do Fim do Ano)
1958/60	Intérprete do Grupo Coral do G.C.F.
1959/60	Intérprete do Grupo de Coros Falados dirigido por Severo da Silva Biscaia
1960/61	Colaborou na organização dos carros de Carnaval do Clube
1962	Colaborou na Festa de S. João, no Salão do Ginásio
1962	Como reflexo da sua dedicação às modalidades náuticas, foi atribuído o seu nome a um novo yolle de 8, sendo sua filha Dina Paula Figueiredo Sopas a madrinha da embarcação
1967	Fez parte da Direcção da Federação Portuguesa de Remo como suplente
1969	Fez parte do Comité – Seleccionador dos jogos Luso-Brasileiros da Federação Portuguesa de Remo – Zona Centro
1969/72	Fez parte da Comissão da Iniciação Cultural e Desportiva do Ginásio
1974	Integrou a Comissão da Comemoração do Centenário de “José Bento Pessoa”
1984/88	Integrou os Corpos Sociais da Federação Portuguesa de Remo, como 1º Secretário da Assembleia Geral
1985	Colaborou na organização do 1º Congresso Nacional de Remo
1986/92	Integrou a Comissão de Construção do Pavilhão Polivalente
1988	Integrou a Comissão Coordenadora da História do Ginásio
1991	Integrou os primeiros Corpos Sociais da Associação de Remo da Beira Litoral, como secretário da Mesa da Assembleia-Geral
1992	Organizou, com Francisco Simões e Jorge Rigueira, a Exposição de Actividades do Clube, na Inauguração do Pavilhão
1995	Integrou a Comissão do Centenário do Ginásio
1995	Integrou a Comissão, da Exposição itinerante, pelas 17 freguesias do concelho, no 1º Centenário do Ginásio
1995	Integrou Comissão da Exposição Histórica Documental do Centenário, no Museu Municipal Dr. Santos Rocha
1996	Integrou a Comissão Instaladora da Sala Museu e Arquivo Histórico
1998	Colaborou na organização da candidatura ao concurso do Instituto Nacional do Desporto, no qual o Ginásio venceu no Distrito de Coimbra
2000	Colaborou no trabalho de pesquisa da Memória do Teatro Príncipe, que se encontra edificada no Largo Dr. Nunes
2000	Colaborou na inauguração da referida memória declamando “O último drama do Teatro Príncipe”, de Mário Reis
2000	Fez parte da Comissão Instaladora do Centro Náutico na Fontela
2000	Foi um dos 20 sócios fundadores da Tertúlia “Bento Pessoa”
2004	Na sequência da representação em dezenas de peças de teatro com fins beneficentes, fundou com um grupo de amigos o GED – Ginásio (Grupo de Expressão Dramática do Ginásio), reactivando os Coros Falados, e a representação da “Ceia dos Cardeais”, de Júlio Dantas
2004	Elaborou, com Francisco Simões, uma brochura sobre os principais factos da vida do Clube



**No Grande Prémio da Figueira da Foz – 1956, Rally do Fim do Ano – 1959, ao volante do na Avenida Saraiva de Carvalho velho Reo de outras épocas**



**Inauguração da Memória do Teatro Príncipe, A Tertúlia Bento Pessoa na Fonte de S. João, em 26/02/2000 no Paião, em 6/06/2004**

Em função das diversas responsabilidades que assumiu, quer na Federação Portuguesa de Remo, quer na Associação de Remo da Beira Litoral, quer no próprio Clube, foi por diversas vezes juiz de largada, de chegada e juiz arbitro em diversas regatas.

Na parte cultural, o Teatro foi a sua grande vocação, representando no Colégio Academia Figueirense, Assembleia Figueirense e Ginásio; também pertenceu ao Coral David de Sousa, fazendo parte da sua Direcção, como Vice-Presidente.



**A Ceia dos Cardeais na Assembleia Figueirense – 18/05/1997**

Praticou também as seguintes modalidades desportivas:

- Tiro de Guerra
- Hóquei em patins
- Voleibol
- Pesca desportiva
- Judo
- Motorismo
- Natação
- Cicloturismo

Deve ainda assinalar-se a constante disponibilidade para corresponder a quaisquer assuntos que digam respeito ao Clube, não podendo esquecer-se a sua forte saudação nos acontecimentos formais e informais do Clube, quando faz apelo ao “Vai D’Arrinca ...! Zás Trás – Ginásio “; a representação do Clube em diversos actos oficiais como porta estandarte, a direcção de diversas sessões solenes e a permanente e diária participação na catalogação do valioso Arquivo Histórico, em colaboração com Francisco Simões e Elísio Godinho, não esquecendo os saudosos Jorge Rigueira, José Pais de Moura e Nicolau Mónica de Oliveira.



**Lançando o Vai d’Arrinca!... na inauguração do Pavilhão – 4/07/1992**

O currículo de José Rolinho Sopas, que se procurou elaborar com o pormenor possível, mostra-nos o seu constante acompanhamento e dedicação ao Clube, fazendo dele um dos seus membros mais queridos e apreciados.

*Figueira da Foz, 15/04/2006*

*SP*